

Por que São Caetano do Sul lidera a lista de cidades mais sustentáveis do país

O município paulista, além de ser o número um em qualidade de vida, também vem se destacando em rankings que medem o desempenho em práticas ESG



Incentivo à alimentação saudável, com hortas escolares, é uma das ações que destacam São Caetano do Sul (São Caetano do Sul /Divulgação)

Já conhecida por figurar entre as cidades com melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país – atualmente, é a número um –, São Caetano do Sul (SP) também tem se sobressaído nos rankings de sustentabilidade.

Em setembro, o município foi apontado como o melhor do Brasil em práticas ESG, sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança, na última edição do Ranking de Competitividade dos Municípios, do Centro de Liderança Pública (CLP), que analisa 410 municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes.

Na categoria ESG e ODS, a avaliação ocorre a partir dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e suas 169 metas, bem como critérios ESG para valorização das boas práticas ambientais, sociais e econômicas.

A liderança da lista reforça outra conquista recente de São Caetano do Sul: o título de cidade mais sustentável do Brasil. O reconhecimento foi do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, ranking do Instituto Cidades Sustentáveis, baseado no cumprimento dos ODS, que considera os 5.570 municípios brasileiros.

O que faz de São Caetano do Sul a cidade mais sustentável?

Segundo o prefeito José Auricchio Júnior, os grandes avanços de sustentabilidade começaram, de fato, nos anos 2000, quando a cidade atingiu a marca de 100% dos domicílios abastecidos com água e também 100% de esgoto coletado e tratado. “Fomos a primeira cidade da Região Metropolitana de São Paulo a atingir essa marca”, diz.

Isso foi em 2009. De lá pra cá, a administração mudou o olhar sobre a sustentabilidade e passou a tratar o tema não de maneira isolada, mas integrado às diretrizes de governo. Ou seja, está presente em todas as ações da gestão. “Afastamos aquela idéia obsoleta de que sustentabilidade está atrelada somente ao verde e ao meio ambiente”, conta.

Para o prefeito, uma cidade sustentável se faz também com um bom sistema de ensino, saúde universal e que atenda às necessidades da população, um amplo arco de proteção social e investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Plano de metas

Hoje, São Caetano do Sul segue um plano de governo construído 100% articulado ao cumprimento dos ODS e à Agenda 2030 da ONU.

A coleta de lixo, por exemplo, atende toda a cidade de segunda-feira a sábado, sem dias alternados como acontece na maioria dos municípios. Isso evita o armazenamento do lixo dentro dos domicílios e, conseqüentemente, a proliferação de vetores de doenças.

A coleta seletiva também é universal, a prefeitura entrega sacos amarelos à população para que separe os materiais recicláveis. São coletadas 150 toneladas por mês de recicláveis.

Na Central de Triagem, que está passando por uma obra de modernização, é realizado ainda um projeto de educação ambiental com as escolas locais.

O uso de bicicleta como meio de transporte é outro destaque. São Caetano do Sul possui 17 quilômetros de malha cicloviária (ciclofaixa e ciclovia) e estão sendo implantados mais 12 km, totalizando 29 km. O número é significativo, considerando que a cidade possui somente 15 quilômetros quadrados.

Outros indicadores que constam do próprio ranking IDSC são os baixos índices de mortalidade infantil e de dengue; orçamento municipal para a Saúde acima do

mínimo exigido pela Constituição; elevada esperança de vida ao nascer; acesso à internet nas escolas; boas notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e na Prova Brasil; baixa taxa de analfabetismo e vagas nas escolas para todas as crianças e jovens em idade escolar.

4 bons exemplos de projetos na cidade

Algumas iniciativas recentes são apontadas nos índices de qualidade como um diferencial para as notas de qualidade de vida e desenvolvimento sustentável:

Educação digital

O EducaTech, lançado em junho, é um programa voltado para inovações no ensino tecnológico e contempla os mais de 20 mil alunos da rede municipal de ensino, além dos professores. O investimento é de R\$ 35 milhões.

São 8.240 chromebooks para todas as escolas da rede, sendo 6.240 para os alunos utilizarem em sala de aula e outros 2 mil para os professores, que podem levar o aparelho para casa, além de 466 painéis interativos (lousas digitais) para todas as escolas.

Além disso, é usada uma plataforma gamificada israelense, a Matific, para a aprendizagem de matemática. Há constante formação dos educadores para o uso das novas tecnologias e existe um sistema de gerenciamento da educação, que comunica, monitora e alerta toda a operação de ensino.

Incentivo à alimentação saudável

O ProNutri tem uma série de ações de estímulo à alimentação saudável, envolvendo todas as escolas, comunidade escolar e a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

O programa, lançado em agosto, inclui a realização de oficinas de culinária sob orientação do curso de nutrição da USCS, a distribuição do cardápio digital pelo WhatsApp e a implantação de hortas escolares.

Reciclagem se converte em alimentos

Em outubro, outra iniciativa foi lançada: o EcoTroca, um programa de arrecadação de recicláveis e óleo de cozinha usado, que poderão ser trocados por alimentos e produtos de higiene.

A cada 1 quilo de material reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado, o morador receberá 1 quilo de alimento e uma barra de sabão (limitado a 5 kg por morador por entrega).

Telemedicina para todos

O programa de telemedicina pelo Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade acabou de completar um ano, superando 40 mil atendimentos.

São oito consultórios virtuais, com 14 especialidades: cardiologia, alergia, dermatologia, cirurgia vascular, endocrinologia, hematologia, neurologia, nefrologia, otorrinolaringologia, pneumologia, reumatologia, urologista, saúde mental e clínica geral.

<https://exame.com/brasil/sao-caetano-do-sul-sustentavel/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Exame

Seção: Brasil